



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA  
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA  
DE 17 DE JULHO DE 2019**

Pelas vinte e uma horas do décimo sétimo dia do mês de julho do ano de dois mil e dezanove, reuniu a Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, em sessão extraordinária – 2ª reunião, nas instalações da Junta de Freguesia – sala da Assembleia, sitas na Rua António Saúde, 13, em Lisboa. -----

----- *Estiveram presentes:* -----

**PS – PARTIDO SOCIALISTA** -----

Luís Filipe Gomes Ferreira -----

Óscar Bruno Coelho Antunes -----

Deldina Filomena Fontes Barroso -----

Daniel Alexandre Brás Magalhães Nunes -----

Isabel Maria Dionísio da Silva Mendes -----

João António Pereira Calheiros -----

Sebastião José Gonçalves Carqueja -----

Maria da Conceição Adão Cardoso -----

Fábio Daniel Monteiro Oliveira -----

**PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** -----

Luís Filipe da Costa Vieira da Silva -----

Ana Sofia de Oliveira Branco -----

Pedro Afonso de Albuquerque Amaral e Almeida -----

Miguel Alexandre Ayres de Mendonça Cardoso Matias -----

Ana Maria da Mota Monteiro -----

**CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA** -----

Nuno Ricardo Araújo de Brito -----

Alexandra do Almurtão Coelho Lourenço Joia -----

Luís Carlos Vaz Ribeiro -----

**CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA – PCP-PEV** -----

Helena Maria Caetano da Silva Damas Barros -----

**BLOCO DE ESQUERDA** -----

Ana Sofia Mealha Afonso Cortes -----

----- *Pedidos de substituição:* -----

**PS – PARTIDO SOCIALISTA** -----

Amílcar Francisco Albuquerque dos Santos -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Ana Paula da Conceição Barbosa -----

Manuel Maria Pinto Coelho Amaro de Oliveira -----

**PPD/PSD – PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA** -----

Rui Alexandre Leal dos Santos Leitão Marques -----

**CDS-PP.MPT.PPM – NOSSA LISBOA** -----

Luís Filipe da Silva Neto -----

O **Presidente da Mesa** da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, Pedro Amaral e Almeida, passados que foram os quinze minutos de tolerância do regimento, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, dando conta das substituições pontuais no plenário e passando a ler a ordem de trabalhos que foi afixada por Edital: -----

**Ponto 1.** Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia; -----

**Ponto 2.** Eleição de outros membros da Mesa (eventual). -----

**1. Eleição do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia.** -----

O **Presidente da Mesa**, no uso da palavra, começou por efetuar a intervenção que lhe foi negada na anterior sessão, após o ato que conduziu à sua destituição de funções como Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica. Como nota introdutória, agradeceu a todos os membros da Mesa e da Assembleia o trabalho que foi desenvolvido nos últimos dezoito meses em que teve a honra de exercer funções como Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. Reforçando aquilo que foi o espírito da intervenção política da Bancada do PSD na anterior sessão da Assembleia, declarou que a sua eventual destituição como Presidente da Mesa da Assembleia era uma situação anunciada desde janeiro do corrente ano, apenas ficando por esclarecer quais as razões que levaram a que a sua efetivação tenha demorado largos meses, podendo esta demora ser justificada com a tentativa de arregimentar o PCP e o Bloco de Esquerda para a subscrição da moção apreciada, como tentativa vã de mascarar a evidente coligação entre o Partido Socialista e o CDS-PP. Porém, não deixou de assinalar o caricato de o Bloco de Esquerda ter subscrito a suposta surpresa pelo facto de um eleito da Bancada do PSD ter denunciado a existência dessa mesma coligação. Também irónica será a circunstância de o mesmo Partido que acusou o Presidente cessante de ilegalidades (CDS-PP) ter sugerido a votação da destituição do Presidente da Mesa através de método de braço no ar, sendo estes eventualmente os primeiros indícios de técnicas marxistas e leninistas que o CDS-PP estará a absorver da sua recente coligação à esquerda. Como cúmulo da ironia, foi o Presidente cessante acusado de ser um déspota e um tirano, sendo a primeira ação tomada pelo Presidente da Mesa em exercício que o substituiu cortar a palavra aos eleitos que legitimamente a solicitaram para apresentação de declarações de voto ou outras intervenções políticas.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

Assegurou que a Bancada do PSD continuará a cumprir integralmente as suas funções como Oposição a esta nova e assumida coligação PS/CDS-PP, que se prevê que fique amarrada até ao final do corrente mandato, apresentando paralelamente o seu projeto alternativo de governação. Acrescentou que a evidente redução do tom crítico das intervenções do CDS-PP na Assembleia de Freguesia é prova inequívoca da existência desta coligação, a qual não deixa de ser legítima, com todas as responsabilidades que certamente acarretará. -----

Não havendo mais intervenções, o **Presidente da Mesa** passou a aceitar candidaturas à eleição para o cargo de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica, registando-se duas candidaturas, de **Óscar Bruno Coelho Antunes (PS)** e **Deldina Filomena Fontes Barroso (PS)**. -----

Neste ponto, tomou a palavra o **Presidente da Junta de Freguesia**, que expressou o seu desejo de que os trabalhos da Assembleia de Freguesia decorram com a normalidade e celeridade pretendida, naquilo que é o cumprimento da ordem de trabalhos pré-estabelecida. -----

Toma a palavra **Ana Cortes**, do Bloco de Esquerda, que justificou a subscrição da moção que conduziu à destituição do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia com o elevado número de vezes em que os membros da Assembleia, e especificamente a eleita do Bloco de Esquerda, se viu impedida de intervir na Assembleia, havendo ocasiões em que até a legítima apresentação formal de moções foi interrompida pelo Presidente da Mesa, contrariando o espírito de liberdade e democracia que o 25 de abril instaurou no país, mediante o qual todas as forças políticas são livres de apresentar as suas propostas e os argumentos que considerem ser mais pertinentes e relevantes para as populações. Concluindo a sua intervenção, e visando a reposição da legalidade no funcionamento da Assembleia de Freguesia, declarou que o Bloco de Esquerda propõe o nome da eleita Deldina Barroso para a assunção de funções como Presidente da Mesa da Assembleia. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que clarificou que em momento algum o Partido Comunista Português subscreveu a referida moção que propôs a destituição do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

O **Presidente da Mesa**, em resposta, esclareceu ter feito alusão à referência ao Partido Comunista Português que constava da moção mencionada, estando plenamente ciente de que o Partido não terá subscrito a mesma. -----

Toma a palavra **Nuno Brito**, do CDS-PP, que apontando uma crítica ao Partido Comunista Português (e não à eleita que representa o Partido na Assembleia de Freguesia), lamentou que por vezes as estruturas partidárias sobreponham estratégias políticas àquilo que deveria ser a defesa dos autarcas, tendo em consideração as



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

reiteradas situações de corte de palavra – e até o recurso às autoridades para identificação de cidadãos presentes numa sessão da Assembleia de Freguesia – que embora tenham tido como alvo principal a eleita do Bloco de Esquerda, efetivamente poderiam ter visado qualquer membro da Assembleia. Garantiu que caso tivesse sido a eleita do PCP a visada por estas situações recorrentes, como eleito teria exatamente a mesma postura de defesa da dignidade da Assembleia e dos membros que a compõem, independentemente de cores ou estratégias partidárias. Repudiando absolutamente uma postura que privilegia a política em detrimento das pessoas – e que poderá justificar os decrescentes resultados eleitorais do PCP – fez notar que as questões elencadas na moção que propôs a destituição do Presidente da Mesa da Assembleia não eram de cariz político, mas relacionavam-se com uma conduta menos própria recorrentemente verificada na condução dos trabalhos da Assembleia. -----

Toma a palavra **Helena Barros**, do PCP, que para esclarecimento das dúvidas suscitadas acerca do posicionamento do seu Partido face aos acontecimentos na Assembleia de Freguesia, passou a ler a declaração de voto que o PCP tinha preparado na eventualidade de a destituição do Presidente da Mesa ter sido votada por método de braço no ar, conforme se transcreve: *“Apesar de não termos subscrito a presente moção, e o nosso voto ter sido a abstenção, temos a referir o seguinte: o Poder Local Democrático foi uma conquista do 25 de abril de 1974, e o PCP tudo tem feito e fará para o respeitar e elevar. A conduta seguida pelo Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Pedro Amaral e Almeida, tem demonstrado falta de ética, falta de profissionalismo e de democracia para com os eleitos e fregueses, desde que tomou posse por proposta da Bancada do PS em 2017. Na verdade, alguns factos ocorridos e descritos na moção apresentada demonstram bem essa postura. Esta atitude antidemocrática tem vindo a ser contestada diversas vezes no decorrer das Assembleias, mas sempre reiterada pelo PS, que continuava a dar convívência à gestão do Presidente da Mesa da Assembleia. Relembramos que nos encontramos no segundo ano do mandato, e não existe um Regimento aprovado e discutido por todas as forças políticas, o que, de acordo com o nosso entendimento, poderia ter evitado algumas das situações relatadas na moção apresentada. O PCP continuará atento, para que sejam cumpridas as regras neste órgão democrático, e respeitados os eleitos e os fregueses de São Domingos de Benfica, seja qual for o Presidente eleito, represente ele a força política que representar.”* -----

Findas as intervenções, o **Presidente da Mesa** colocou à consideração do plenário a utilização dos boletins de voto antecipadamente preparados, dos quais constava o voto “sim” ou “não”, na circunstância de se ter verificado a candidatura de apenas uma lista, proposta que foi rejeitada. Consequentemente, o **Presidente da Mesa** solicitou aos



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

serviços de apoio a elaboração de novos boletins de voto, com indicação das listas candidatas. -----

O **Presidente da Mesa** suspendeu os trabalhos, ficando o plenário a aguardar a receção dos respetivos boletins de voto. -----

Retomados os trabalhos, o **Presidente da Mesa** deu início ao processo, por escrutínio secreto, conducente à eleição do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica. Recolhidos e contabilizados os votos, foram apurados os seguintes resultados: Lista A – Óscar Bruno Coelho Antunes, nove (9) votos; Lista B – Deldina Filomena Fontes Barroso, oito (8) votos; foram também contabilizados dois (2) votos brancos. -----

Face aos resultados anteriormente descritos, o eleito **Óscar Bruno Coelho Antunes** passou a ocupar o seu lugar na Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica. -----

O **Presidente da Mesa** eleito, no uso da palavra, começou por agradecer o trabalho levado a cabo pelo seu predecessor, no exercício de uma função exigente a todos os níveis. Revelou ser seu objetivo fazer com que a Assembleia de Freguesia continue a funcionar dentro da legalidade e da normalidade, naquilo que será certamente um contínuo ciclo de aprendizagem. Deixou uma palavra final de saudação à eleita Deldina Barroso, também candidata à Presidência da Mesa da Assembleia de Freguesia. -----

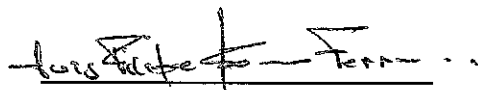
**2. Eleição de outros membros da Mesa.** -----

Ponto retirado da ordem de trabalhos, por não se verificar a necessidade de eleger novos membros para a Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica. Pelas vinte e uma horas e cinquenta minutos, o **Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de São Domingos de Benfica** deu por encerrados os trabalhos. -----

O Presidente da Mesa

O 1º Secretário

\_\_\_\_\_



Pedro Amaral e Almeida

Luís Filipe Gomes Ferreira

A 2ª Secretária



Deldina Filomena Fontes Barroso